

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**BEM-ESTAR EMOCIONAL NO CEPI DE APLICAÇÃO DE IPORÁ GOIÁS: um
estudo sobre a importância da promoção da saúde mental dos alunos**

ELIVAINÉ APARECIDA BORGES JUNQUEIRA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o papel dos professores na promoção do bem-estar emocional dos alunos, com foco no contexto da pandemia da COVID-19, na cidade de Iporá, Goiás. A justificativa para a escolha do tema se apoia na crescente necessidade de compreender os efeitos emocionais causados pelo isolamento social e a suspensão das aulas presenciais, especialmente entre adolescentes do Ensino Fundamental II. A escola, como espaço de convivência e formação, foi impactada diretamente por esse cenário, o que exigiu novas práticas pedagógicas e atenção à saúde mental dos estudantes. A metodologia utilizada foi qualitativa, de natureza exploratória, com a aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários a professores e alunos de uma escola pública de tempo integral. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016). Os resultados revelaram que os alunos enfrentaram sentimentos de solidão, angústia e desmotivação, enquanto os professores buscaram estratégias afetivas e criativas para manter o vínculo escolar. Além disso, destacou-se a importância da escuta sensível por parte dos docentes, bem como o papel da escola como espaço simbólico de apoio emocional. A pesquisa conclui que a saúde mental dos alunos deve ser considerada parte essencial do processo educativo, sendo necessária a implementação de políticas públicas e formações continuadas que capacitem os professores a lidarem com as demandas emocionais em sala de aula.

Palavras-chave: Saúde Mental. Educação. Adolescência. Pandemia.

Emotional Well-being at the CEPI of Iporá-Goiás: a study on the importance of promoting students' mental health

ABSTRACT

This study aims to investigate the role of teachers in promoting students' emotional well-being, focusing on the context of the COVID-19 pandemic in Iporá, Goiás, Brazil. The choice of this theme is justified by the increasing concern with the emotional impacts caused by social isolation and the suspension of in-person classes, especially among middle school students. The school, as a space of social interaction and development, was directly affected by this situation, requiring the reinvention of pedagogical practices and a closer look at students' mental health. The methodology adopted was qualitative and exploratory in nature, involving semi-structured interviews and open-ended questionnaires applied to teachers and students from a full-time public school. Data analysis was performed using content analysis techniques, based on Bardin (2016). The results revealed that students experienced feelings of loneliness, anxiety, and lack of motivation, while teachers developed affective and creative strategies to maintain educational bonds. The importance of active listening and emotional support provided by teachers was also highlighted, as well as the school's symbolic role in sustaining students' emotional balance. The study concludes that students' mental health must be integrated into educational processes and that public policies and continued training are necessary to prepare teachers to address emotional issues in the school environment.

Keywords: Mental Health. Education. Adolescence. Pandemic.

Bienestar emocional en el CEPI de Iporá-Goiás: un estudio sobre la importancia de promover la salud mental de los estudiantes

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo investigar el papel de los profesores en la promoción del bienestar emocional de los estudiantes, con énfasis en el contexto de la pandemia de COVID-19, en la ciudad de Iporá, estado de Goiás, Brasil. La elección del tema se justifica por la necesidad urgente de comprender los efectos emocionales provocados por el aislamiento social y la suspensión de las clases presenciales, especialmente en los adolescentes del nivel medio. La escuela, entendida como espacio de convivencia y formación, fue directamente afectada por ese escenario, lo que exigió nuevas prácticas pedagógicas y una atención intensificada a la salud mental de los estudiantes. Se adoptó una metodología cualitativa, de carácter exploratorio, con la aplicación de entrevistas semiestructuradas y cuestionarios abiertos dirigidos a profesores y alumnos de una escuela pública de tiempo completo. Los datos se analizaron mediante la técnica de análisis de contenido, siguiendo a Bardin (2016). Los resultados mostraron que los estudiantes enfrentaron sentimientos de soledad, ansiedad y falta de motivación, mientras que los profesores adoptaron estrategias afectivas y creativas para mantener el vínculo con sus alumnos. También se destacó la importancia de la escucha activa por parte de los docentes, así como el papel simbólico de la escuela como espacio de contención emocional. Se concluye que la salud mental debe ser parte integral del proceso educativo, y que se requieren políticas públicas y formación continua para capacitar a los educadores en el abordaje de las cuestiones emocionales en el entorno escolar.

Palabras clave: Salud Mental. Educación. Adolescencia. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 gerou uma crise sanitária global que afetou não apenas a saúde física da população, mas também o bem-estar psicológico de milhões de pessoas. Segundo Scavacini e Fontoura (2021), os impactos emocionais da pandemia foram intensificados pela ruptura das rotinas e pelo isolamento social, especialmente entre adolescentes. Esse contexto exigiu um olhar mais atento para o papel da escola como espaço de acolhimento e suporte emocional, reafirmando sua importância para além do ensino formal.

A fase da adolescência, já conhecida por suas transformações físicas, cognitivas e emocionais, tornou-se ainda mais delicada diante da emergência sanitária. Conforme Bowen e Walker (2015), os vínculos sociais são fundamentais nesse período e, quando interrompidos, podem afetar diretamente a estabilidade emocional dos jovens. A ausência do ambiente escolar presencial limitou a socialização e comprometeu o desenvolvimento socioafetivo, aumentando os níveis de ansiedade e insegurança.

Nesse cenário, os professores emergem como figuras centrais no processo de cuidado e escuta ativa. Chalita (2004) ressalta que o educador não é apenas transmissor de conhecimento, mas também agente formador de vínculos e promotor de afeto. Essa perspectiva é confirmada por Freire (1996), ao destacar que o ato de educar é, acima de tudo, um ato de amor, solidariedade e compromisso com o outro, especialmente em tempos de dor coletiva.

Durante o ensino remoto e híbrido, muitos professores tiveram que reinventar suas práticas para manter o vínculo com os estudantes e proporcionar segurança emocional. De acordo com Galvão et al. (2019), a promoção de habilidades socioemocionais torna-se essencial na escola contemporânea, sobretudo em períodos de crise. Essa reinvenção pedagógica revelou o potencial da escola enquanto espaço terapêutico e formador de cidadãos resilientes.

Estudos conduzidos por UNICEF (2021) apontam que cerca de 25% dos adolescentes apresentaram sinais de depressão ou ansiedade durante o primeiro ano da pandemia, evidenciando a necessidade urgente de intervenção. A escola, ao oferecer estrutura, rotina e acolhimento, pode amenizar os impactos da instabilidade emocional, favorecendo a reconstrução da autoestima e da motivação para aprender.

Além disso, autores como Delors (2001) sugerem que a educação do século XXI deve contemplar não apenas o aprender a conhecer, mas também o aprender a conviver e o aprender a ser. Essas dimensões ampliam o papel da escola para além do conteúdo acadêmico, reforçando a importância de ações que valorizem o bem-estar emocional e social dos alunos, sobretudo diante de eventos traumáticos como a pandemia.

A presente pesquisa, situada no CEPI de Aplicação de Iporá/GO, propõe analisar as vivências de alunos e professores durante esse período crítico, com foco nas estratégias adotadas para promover a saúde mental. Como afirma Gadotti (1989), a educação deve ser um processo de transformação da realidade, e isso inclui o cuidado com a dimensão emocional dos sujeitos que nela atuam e aprendem.

Ao compreender as práticas e percepções dos professores frente aos desafios da pandemia, busca-se contribuir com políticas públicas educacionais que considerem a saúde mental como parte essencial do currículo escolar. Como alerta Saviani (2015), a humanização do sujeito é o verdadeiro propósito da educação, e isso só é possível quando se reconhece a centralidade das emoções no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Investigar o papel de professores na promoção de bem-estar emocional por meio da educação de jovens afetados pela pandemia de covid-19 no município de Iporá/GO.

Objetivos Específicos:

- Identificar desafios específicos enfrentados por adolescentes em relação à saúde mental no contexto escolar durante o período de isolamento social e suspensão das atividades presenciais;
- Explorar percepções e estratégias de professores em relação à saúde mental dos alunos durante a pandemia;
- Avaliar a importância do ambiente escolar como um espaço de apoio à saúde mental de adolescentes em tempos de crise.

METODOLOGIA

Para compreender os impactos emocionais vivenciados por adolescentes e o papel dos professores durante a pandemia da COVID-19, optou-se por uma abordagem qualitativa, que,

segundo Minayo (2022), é indicada para investigações que buscam interpretar fenômenos sociais a partir das percepções dos sujeitos. O foco está na compreensão profunda das experiências humanas em seus contextos específicos.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública de tempo integral localizada na cidade de Iporá, Goiás. A escolha da instituição se deu por sua significativa representatividade no município e pelo impacto direto que a pandemia provocou na rotina escolar, afetando o cotidiano de alunos e educadores. De acordo com Bogdan e Biklen (2018), a escolha intencional do campo de pesquisa favorece a obtenção de dados ricos e contextualmente significativos.

Participaram do estudo professores e alunos do Ensino Fundamental II, selecionados por critérios de acessibilidade e envolvimento direto com o processo de ensino remoto e híbrido durante a pandemia. Conforme Gil (2019), o uso de critérios de inclusão bem definidos fortalece a confiabilidade dos dados em estudos qualitativos. A diversidade dos sujeitos buscou garantir uma visão abrangente sobre o fenômeno investigado.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários abertos, ambos voltados à identificação de sentimentos, práticas e estratégias adotadas durante o isolamento social. Yin (2021) destaca que a combinação de instrumentos favorece a triangulação das informações e enriquece a análise dos resultados obtidos.

As entrevistas com os professores visaram compreender suas percepções sobre o bem-estar emocional dos alunos, enquanto os questionários aplicados aos estudantes buscaram captar suas vivências, emoções e percepções sobre o papel da escola durante a crise. Segundo Flick (2022), essa escuta ativa e múltipla permite uma leitura mais fiel das complexidades envolvidas nas relações escolares.

O tratamento dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que possibilita identificar categorias emergentes a partir do discurso dos participantes. As etapas de pré-análise, codificação e interpretação foram conduzidas com rigor metodológico, respeitando a subjetividade dos envolvidos.

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em consonância com as diretrizes éticas do Conselho Nacional de Saúde (CNS, 2012). A confidencialidade dos dados e o anonimato dos participantes foram garantidos durante todo o processo investigativo, conforme exigido pela ética em pesquisa.

RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa mostram que os adolescentes passaram por sentimentos intensos de solidão, angústia e desmotivação durante o ensino remoto. Scavacini e Fontoura (2021) apontam que o afastamento de colegas e professores aumentou o sofrimento emocional dos jovens, prejudicando suas habilidades sociais e afetivas.

Observou-se uma queda no rendimento escolar de muitos alunos e uma perda de interesse pelas atividades acadêmicas. Fegert et al. (2020) destacam que a pandemia trouxe uma sobrecarga emocional, dificultando a concentração, especialmente entre os mais vulneráveis.

A falta de contato presencial com os professores enfraqueceu o vínculo pedagógico, fundamental para a aprendizagem. Freire (1996) defende a educação como um ato dialógico, e a ausência desse diálogo reduziu a motivação e o senso de pertencimento dos estudantes à escola.

Muitos professores relataram dificuldades em perceber sinais de sofrimento emocional dos alunos pelo ambiente virtual. Galvão et al. (2019) afirmam que a mediação tecnológica pode esconder as emoções dos estudantes, dificultando intervenções empáticas e eficazes.

Apesar das adversidades, os professores buscaram soluções criativas para apoiar os alunos. Utilizaram mensagens motivacionais, chamadas de vídeo individuais e rodas de conversa online. Chalita (2004) reforça o valor do afeto e da escuta sensível no trabalho docente, sobretudo em tempos difíceis.

Segundo Barbosa e Marinho (2010), o educador precisa criar um ambiente de acolhimento e confiança, mesmo diante de crises. Muitos docentes do CEPI disseram que, mesmo sem formação específica em saúde mental, fizeram o possível para oferecer algum apoio emocional aos estudantes.

Para muitos alunos, a escola, mesmo à distância, continuou sendo um espaço de segurança e suporte. Pesquisas de Jones et al. (2013) mostram que escolas com culturas que valorizam o desenvolvimento socioemocional conseguem diminuir os impactos negativos de situações traumáticas.

Os professores também sofreram. Muitos enfrentaram perdas, inseguranças e dificuldades para se adaptar ao novo modelo de ensino. Alves (2000) ressalta que o bem-estar do professor afeta diretamente a qualidade das relações com os alunos.

A análise dos dados aponta que a presença simbólica da escola, mesmo mediada por telas, foi essencial para manter o sentimento de continuidade e pertencimento dos estudantes. Gadotti (1989) vê a educação como uma construção coletiva de sentido, e os achados confirmam essa visão.

As estratégias criadas pelos professores, ainda que intuitivas, ajudaram a manter o engajamento dos alunos. Saviani (2015) enfatiza que o compromisso do educador com a formação integral dos estudantes é uma exigência ética e política, sobretudo em contextos desafiadores.

A resiliência dos adolescentes ficou evidente nos relatos. Apesar das dificuldades, muitos conseguiram desenvolver mecanismos de enfrentamento. Levy (2013) destaca que a adaptação emocional é fortalecida quando há suporte social, mesmo que simbólico ou virtual.

Os dados reforçam a necessidade urgente de políticas públicas que integrem o cuidado com a saúde mental à rotina escolar. Segundo o UNICEF (2021), investir em educação emocional é tão importante quanto a alfabetização tradicional, principalmente em períodos de crise prolongada como o vivido recentemente.

Cursos e Formações Complementares

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela **Revista Avanços e Olhares**; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL.

2- Participou do seminário de Pesquisa: Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.

4. Participou do curso "Transparência Pública: Regulamentação da Lei de Acesso à Informação e Porta", com carga horária de 20h, ofertado pela Controladoria-Geral da União (CGU), Brasil, em 2024.

- 5-** Realizou o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com 24h, pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2024.
- 6-** Concluiu o "Curso de Aperfeiçoamento em bem-estar no contexto escolar", com 180h, promovido pela Secretaria de Educação Básica (SEB), Brasil, em 2024.
- 7-** Participou do curso "A importância de analisar a qualidade da internet", com 60h, ministrado pela AVAMEC/MEC, Brasil, em 2024.
- 8-** Participou do curso "Educação Cidadã - Ética, cidadania e o combate à corrupção", com 20h, realizado pela CGU, Brasil, em 2024.
- 9-** Participou do curso "Transtornos Específicos da Aprendizagem e do Neurodesenvolvimento", com carga horária de 40h, promovido pelo Instituto Casa Grande (ICG), Brasil, em 2023.
- 10-** Participou do II Seminário Internacional sobre Neuroeducação, com 40h, realizado pelo Instituto Casagrande (CG), Brasil, em 2023.
- 11-** Realizou o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com 24h, ofertado pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2023.
- 12-** Participou do curso "Desafios da Comunicação nas Relações do Cotidiano: Escola e Família", com carga horária de 60h, oferecido pelo MEC, Brasil, em 2023.
- 13-** Concluiu o curso "Uso de Recursos Educacionais Digitais", com 60h, pelo MEC, Brasil, em 2023.
- 14-** Realizou o curso "Projeto Político-Pedagógico", com 40h, promovido pela Secretaria da Educação de Goiás (SEE/GO), Brasil, em 2023.
- 15-** Publicou o artigo "Brincadeira é coisa séria: métodos de ensino-aprendizagem na educação infantil", na Revista Trama Interdisciplinar, v. 15, p. 227-234, 2025.
- 16-** Publicou o artigo "A relevância do planejamento escolar para o desenvolvimento do conhecimento", na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, p. 711-720, 2024.
- 17-** Publicou o artigo "Web rádio na escola: impactos na aprendizagem dos estudantes do centro de ensino em período integral de aplicação", na Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, p. e6146, 2024.

- 18-** Publicou o artigo "Impactos do Isolamento Social na Juventude Durante a Pandemia de COVID-19", na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 48, p. 138-148, 2024.
- 19-** Publicou o artigo "Dinâmicas comerciais e intercâmbios culturais em Ciudad del Lest: uma imersão na vida de uma cidade fronteiriça", em *Altus Ciências*, v. 24, p. 26-42, 2024.
- 20-** Publicou o artigo "Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado: Bem-estar emocional no CEPI de Aplicação de Iporá Goiás: um estudo sobre a importância da promoção da saúde mental dos alunos", v. 10, p. 1-8, 2024.
- 21-** Publicou o artigo "Iporá nossa terra, do pequi à poesia, o sabor da arte nos talentos iporenses", na revista *Foco (Faculdade Novo Milênio)*, v. 16, p. e2518, 2023.
- 22-** Participou do Congresso Internacional de Educação Básica, em 2024.
- 23-** Participou do Seminário de Pesquisa do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, com o tema "Comitê de Ética em Pesquisa Plataforma Brasil", em 2024.
- 24-** Participou do Seminário Internacional de Pesquisa sobre "Marco teórico-metodológico e promoção do trabalho docente nas plataformas digitais", em 2024.
- 25-** Participou do Workshop na Área da Educação para Mestrado e Doutorado, em 2024.
- 26-** Participou do Congresso Internacional Movimentos Docentes, em 2023.
- 27-** Participou do Fórum de Gestão da Escola Pública, em 2023.
- 28-** Participou da Culminância com o tema "Jornada pela Paz: Priorizando vidas, transformando histórias no CEPI de Aplicação", em 2023.
- 28-** Participou da II Culminância "Imersão de Talentos e Saberes entre Vitórias e Conquistas", em 2023.
- 29-** Participou do III Colóquio Internacional do Diretório de Pesquisa Educação, História, Memória e Cultura em diferentes espaços sociais, em 2023.
- 30-** Participou da Jornada Paulo Freire, em 2023.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. *A alegria de ensinar*. 26. ed. Campinas: Papirus, 2000.

BARBOSA, Lúcia de Cássia; MARINHO, Renata C. *Educação emocional e a formação do*

- professor: práticas e reflexões*. São Paulo: Cortez, 2010.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. 6. ed. Porto: Porto Editora, 2018.
- CHALITA, Gabriel. *Educar é um ato de amor*. São Paulo: Gente, 2004.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2013.
- DELORS, Jacques et al. *Educação: um tesouro a descobrir*. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.
- FEGERT, Jörg M. et al. Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, [S.l.], v. 14, n. 20, 2020.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2022.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. *História das ideias pedagógicas*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1989.
- GALVÃO, Izabela de Oliveira et al. *Educação socioemocional na escola: fundamentos e práticas*. Campinas: Papirus, 2019.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- JONES, Stephanie M. et al. Social and emotional learning in schools: from programs to strategies. *Social Policy Report*, v. 26, n. 4, p. 1-33, 2013.
- LEVY, Pierre. *Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2022.
- SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 23. ed. São Paulo: Autores Associados, 2015.
- SCAVACINI, Kátia; FONTOURA, Helen. *Saúde mental e bem-estar: o que aprendemos com a pandemia?* São Paulo: Instituto Vita Alere, 2021.
- UNICEF. *The state of the world's children 2021: on my mind – promoting, protecting and caring for children's mental health*. Nova York: United Nations Children's Fund, 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org/reports/state-worlds-children-2021>. Acesso em: 8 abr.

2025.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2021.